

UTILIZAÇÃO DE PRANCHAS ORTOSTÁTICAS CONSTRUÍDAS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PARALISIA CEREBRAL

XXXI Encontro de Extensão

Fabiana Germano Bezerra, Jose Lucivan Miranda

Paralisia Cerebral é uma lesão do sistema nervoso não progressiva e permanente que pode cursar com sintomas neurológicos e comprometer a postura, o tônus, os reflexos, entre outros. Com isso, muitos pacientes precisam utilizar um recurso terapêutico conhecido como Prancha Ortostática que estimula, dentre outras coisas, o relaxamento do tônus e a função de amplitudes articulares da criança. No entanto, trata-se de um equipamento de custo elevado. Apresentar à comunidade acadêmica o trabalho da Oficina do NUTEP (Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce) no desenvolvimento de Pranchas Ortostáticas com materiais recicláveis utilizadas no atendimento de pacientes pediátricos com paralisia cerebral. A Oficina do NUTEP trabalha elaborando diversos produtos feitos com materiais recicláveis, culminando em um custo mais acessível para os cuidadores de crianças que necessitam de estimulação precoce. Pode-se citar adaptações de cadeira de rodas, mesas adaptadas, jogos, rolos terapêuticos, colar cervical, skate sensorial, cadeira de banho, andador, a própria prancha ortostática, dentre outros. É possível observar que a confecção é feita com canos, tubos de plástico, madeira, como na prancha ortostática, dentre outros materiais. Na sala multiprofissional é nítida a relevância de todos esses produtos na paralisia cerebral uma vez que há uma facilitação do posicionamento da criança e uma versatilidade no treinamento do tronco, principalmente com a prancha ortostática. Todo esse trabalho visa, sobretudo, recuperar a função motora, adaptar funcionalidade e cuidar da espasticidade. Ademais, pelo seu alto custo, muitos cuidadores não seriam capazes de bancar o equipamento para uso em domicílio. Logo, com valores mais baixos é possível tornar mais acessível a oportunidade de terapia. Com isso, ressalta-se a importância da oficina elaborar esse material de custo mais acessível para que a terapia possa ser feita também em domicílio, culminando em maior efetividade na intervenção.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Espasticidade. Material reciclável.